



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE
ACOMPANHAMENTO DO CDI**

*CAAI
2016*

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e conseqüentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI que além da fixação de metas de desempenho trouxe um estímulo para as entidades da Administração Indireta para refletir estrategicamente sobre sua atuação. O caderno foi dividido em seções: 1- Esta carta de apresentação, 2- Sumário executivo com as informações das metas X resultados e destaques do período, 3- Metas alcançadas, 4- Apontamentos do CAAI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

A avaliação de atingimento da meta neste relatório foi alterada neste primeiro semestre de modo a permitir uma avaliação mais objetiva do posicionamento atual da entidade.

O critério continua a ser feito mediante mensuração do resultado alcançado corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta no ano.

Não Atingido: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta no ano.

Atingido sem previsão de cumprimento: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta no ano.

Não atingido com previsão e cumprimento: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta no ano.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas para o ano.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal ou exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas para o ano.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada no ano.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada no ano.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento de metas é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de junho custaram aproximadamente R\$ 167.722 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 1.113.400 mil no primeiro semestre do atual exercício. Desse montante, 69% são recursos da PMSP. A previsão é de que até o final do ano o total de ingressos de recursos suba para R\$ 2.934.783 mil

Sumário Executivo

A São Paulo Turismo não obteve um desempenho satisfatório no primeiro semestre de execução do CDI em 2016. A perda de parte das receitas do Pavilhão de Exposições juntamente com a redução na contratação de serviços e eventos por parte da PMSP, impulsionaram o baixo desempenho da companhia. Ainda, observa-se que, segundo projeções reportadas pela companhia via SADIN no mês de julho, a empresa espera uma insuficiência de caixa ainda em 2016.

Em relação a execução de 2015, a JOF havia feito a seguinte recomendação a empresa:

- Buscar redução de despesas e atrair novas receitas para compatibilizar a redução projetada no aluguel dos equipamentos do complexo Anhembi, não havendo qualquer perspectiva de aumento de capital por parte do Tesouro Municipal no ano de 2016 ou 2017.

A empresa informou esforços com redução de despesas fixas, no entanto, não **foram** suficientes para impedir o baixo desempenho frente ao CDI **ocasionado pela queda das receitas** no período.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	Queda nas receitas com Feiras e eventos junto a PMSP
Resultado Financeiro	Não atingido	Entradas abaixo do projetado principalmente com locações do Pavilhão
Meta Pessoal	Não atingido	Apesar de enquadrar-se na meta quantitativa de pessoal está acima da meta de despesas de pessoal, devido aos elevados dispêndios com o PDV.
Plano de Investimentos	Não satisfatório	A não transferência de recursos do programa da MTUR/Caixa Econômica Federal com a SPTuris impossibilitaram a execução do plano de investimentos.
Produtos	Não satisfatório	
Indicadores	Não satisfatório	

CDI 2015-2016

SP Turismo

Junho – 2016¹

Resultado Econômico

Valores Acumulados							R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 1º semestre 2015	Realizado 2º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
1.1 - Resultado Operacional Bruto	81.285	194.579	29.783	↓ -63,4%	↓ -73,7%	268.079	↓ 11,1%

Status: Não Atingido

A empresa alcançou apenas 11,1% do ROB pactuado para o CDI 2015-2016. Houve uma queda nas receitas provenientes de feiras e contratos com a PMSP.

Receitas

Abaixo tabela com detalhamento das receitas da SP Turismo. Percebe-se uma queda relevante em todas as receitas privadas, em termos absolutos a perda se dá principalmente com o Pavilhão.

	1º Semestre		VARIÇÃO
	2015	2016	
1.1 ENTRADAS PRIVADAS	48.370	34.555	-29%
PAVILHÃO	21.469	15.361	-28%
PALÁCIO	5.045	4.086	-19%
AUDITÓRIO ELIS REGINA	202	42	-79%
POLO CULTURAL	3.456	2.329	-33%
ESTACIONAMENTO	7.176	5.344	-26%
CONCESSIONÁRIOS	2.492	2.198	-12%
MERCHANDISING / MIDIA	496	18	-96%
TELECOM	4.133	1.351	-67%
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	2.121	2.505	18%
OUTRAS ENTRADAS:	1.780	1.322	-26%
1.2 ENTRADAS PMSP	41.631	42.496	2%
EVENTOS DIVERSOS	24.541	28.713	17%
CARNAVAL 2015/16 (11)	16.337	13.423	-18%
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.) (11)	753	360	-52%
1.3 CONVÊNIOS	-	747	-
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO	-	747	-
1.4 OUTRAS	2.189	929	-58%
RECEITAS FINANCEIRAS	2.189	929	-58%
TOTAL DAS ENTRADAS	92.190	78.726	-15%

Valores em R\$ mil

¹ Posição dos dados atualizada até 27 de julho de 2016

Custos

A contabilidade da empresa não segrega suas despesas relacionadas à prestação do serviço e por este motivo não registra a rubrica de custo de mercadorias vendidas. Já suas despesas operacionais somaram R\$ 52.244 mil, alcançando um prejuízo no período de R\$ 22.461 mil.

Houve uma redução de 38% nas despesas se comparado ao realizado no mesmo período de 2015. Contribui para este resultado os menores dispêndios com Despesas Gerais que são serviços contratados para a execução de eventos.

As despesas com pessoal, que representam 75% das despesas operacionais, tiveram um incremento de 13% em relação ao realizado no ano anterior. Cabe destacar que este incremento foi impulsionado pelo Programa de Demissão Voluntário realizado pela companhia. Isolando-se este efeito o incremento no período foi de apenas 2%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	1º semestre 2015	2º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2016	1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015	1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015	Realizado 2015	Realizado + Projetado 2016	Meta 2016	Varição % Anual	% Previsto em Relação à Meta
INGRESSOS	92.305	149.725	78.726	-14,7%	-47,4%	242.031	263.443	288.533	8,8%	91,3%
1. Receitas Próprias	92.305	149.725	77.979	-15,5%	-47,9%	242.031	237.072	288.533	-2,0%	82,2%
1.1. Clientes PMSP	41.748	103.871	42.570	2,0%	-59,0%	145.619	147.766	165.166	1,5%	89,5%
1.2. Clientes Externos	48.778	43.373	34.216	-29,9%	-21,1%	92.150	84.734	119.897	-8,0%	70,7%
1.3. Outras Receitas Próprias	1.780	2.482	1.193	-32,9%	-51,9%	4.261	4.571	3.470	7,3%	131,7%
2. Recursos Gerenciados	-	-	747	0,0%	0,0%	-	26.370	-	0,0%	0,0%
3. Investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
4. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	1	-	0,0%	0,0%
DESEMBOLSOS	105.935	143.299	108.709	2,6%	-24,1%	249.234	283.159	288.533	13,6%	98,1%
5. Custeio	104.047	142.230	107.812	3,6%	-24,2%	246.277	257.188	288.533	4,4%	89,1%
5.1. Despesas com Pessoal	35.519	37.118	41.724	17,5%	12,4%	72.638	91.758	103.551	26,3%	88,6%
5.2. Serviços de Terceiros	7.416	11.547	43.439	485,7%	276,2%	18.963	51.928	151.490	173,8%	34,3%
5.3. Material de Consumo	749	460	111	-85,1%	-75,8%	1.209	778	-	-35,7%	0,0%
5.4. Despesas Gerais	50.807	82.416	13.267	-73,9%	-83,9%	133.223	92.544	9.312	-30,5%	993,8%
5.5. Tributárias	9.554	10.689	9.271	-3,0%	-13,3%	20.244	20.181	24.179	-0,3%	83,5%
6. Recursos Gerenciados	-	-	897	0,0%	0,0%	-	25.963	-	0,0%	0,0%
7. Investimentos	1.889	1.069	-	-100,0%	-100,0%	2.958	8	-	-99,7%	0,0%
8. Financiamentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	-	0,0%	0,0%
RESULTADO DO PERÍODO	- 13.630	6.427	29.983	120,0%	-566,5%	- 7.203	- 19.716	-	173,7%	0,0%
SALDO INICIAL	37.466	23.836	30.263	-19,2%	27,0%	37.466	30.263	30.263	-19,2%	100,0%
SALDO FINAL	23.836	30.263	279	-98,8%	-99,1%	30.263	10.547	30.263	-65,1%	34,9%

Status: Não Atingido

A SP Turismo obteve ingressos abaixo do projetado. De acordo com informações encaminhadas pela companhia, houve uma frustração de receitas na ordem de R\$ 38.653 mil em receitas próprias e uma redução de despesas na ordem de R\$ R\$ 8.776 mil impulsionada por um menor dispêndio com pessoal e tributos.

Apresentamos abaixo a tabela, comparando o realizado versus projetado para confecção do CDI, com a remuneração dos serviços de eventos e projetos por Secretaria contratante que seriam/foram executados no 1º semestre de 2016.

	PROJETADO	REALIZADO	REALIZADO vs PROJETADO
CLIENTES PMSP	50.637,1	42.495,6	-8.141,5
CMSP	428,0	265,4	-162,6
SGM	10.909,0	3.091,5	-7.817,5
Aniversário SP	920,2	0,0	-920,2
SMSP	802,5	752,8	-49,7
SME	535,0	1.104,2	569,2
SMS	1.392,2	492,3	-899,9
SEME	21,4	2.837,2	2.815,8
SMADS	65,1	323,5	258,4
SMC	535,0	6.368,9	5.833,9
SMC/VIRADA CULTURAL	6.107,3	2,9	-6.104,4
SMRIF	267,5	826,6	559,1
SMDHC	107,2	0,0	-107,2
SMPED	1.268,7	48,3	-1.220,4
SMPPIR	688,9	1.442,5	753,6
SIURB	0,0	281,2	281,2
SMRG	2.140,0	9.109,2	6.969,2
SDTE	0	705,2	705,2
CARNAVAL 15/16	18.400,5	13.423,0	-4.977,5
CITs	3.263,5	1.420,9	-1.842,6
IMPLANTAÇÃO POLO TUR	1,1	0,0	-1,1
PROJETO FOMENTO TUR	1.178,1	0,0	-1.178,1
FABRICA SAMBA	1.605,0	0,0	-1.605,0
FUTUR	1,1	0,0	-1,1

CLIENTES EXTERNOS	65.152,1	33.314,4	-31.837,7
PAVILHÃO EXPOSIÇÕES	37.521,8	15.211,0	-22.310,8
PAL/ELIS/POLO/CONC	11.127,6	9.299,5	-1.828,1
MIDIA	1.502,6	18,0	-1.484,6
ESTACIONAMENTO	10.636,8	4.937,2	-5.699,6
TELECOM	2.328,5	1.343,5	-985,0
AUTODROMO	2.034,8	2.505,2	470,4
OUTRAS ENTRADAS	1.205,2	1.240,7	35,5
OUTRAS RECEITAS	385,2	928,5	543,3

Em R\$ mil

No que se refere aos clientes externos, observa-se uma queda expressiva nas receitas com o Pavilhão de exposições e com o estacionamento. Segue na tabela abaixo os dados de cancelamento que afetaram o 1º semestre.

<u>Dados de Cancelamentos:</u>	Impacto (1º Semestre/16)	Data realização	Valor Original
WTM - WORLD TRAVEL MARKET 2016	221	28-abr-16	675
AUTOMECC 2016	849	05-abr-16	2.688
TEXTIL HOUSE FAIR 2016	109	16-fev-16	420
TEXTIL HOUSE FAIR 2017	194	07-fev-17	600
EQUIPOTEL 2016	1.461	06-set-16	1.958
SALÃO AUTOMOVEL 2016	3.943	15-out-16	6.300
FEICON BATIMAT 2017	796	06-mar-17	3.780
FIEE 2017	521	17-abr-17	2.496
AUTOMECC 2017	371	28-mar-17	3.528
AÇÃO DE MIDIA - MEGATRON - FEICON 2017	56	14-mar-17	108
HOUSE E TEXTIL 2016	952	01-ago-16	1.035
SEMINÁRIO EXPO VET 2016	10	13-set-16	36
SHOW ARTÍSTICO	262	03-abr-16	291
SÃO PAULO MIX FESTIVAL 2016	281	04-mai-17	312
AGE - ANIMATION, GAMES AND ENTERTAINMENT	336	01-jun-16	384
BIXOPP	28	09-jun-16	31
FORMAR 2017	74	29-mai-17	540
SERIGRAFIA 2017	199	04-mai-17	1.950
Totais.....	10.661		27.133

Indicadores de caixa:

Índice de Liquidez Corrente = 0,70

Um índice menor que 1 (um) evidencia um cenário não favorável, pois demonstra que não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Custeios – Fluxo de Caixa

Em relação ao custeio, a empresa manteve-se dentro do esperado em relação aos desembolsos. Verifica-se um desembolso menor em despesas de pessoal devido a reduções no quadro de pessoal e na rubrica despesas tributárias, que acompanham a menor entrada de recursos.

Investimentos

Foram realizados investimentos na requalificação dos sanitários do pavilhão (R\$ 527 mil) e na implantação da sinalização o polo cultural (R\$ 716 mil).

Comparação do projetado e realizado

	Frustrados / cancelados	Adicionais
Ingressos	1- <u>Clientes PMSP (-8.141 mil)</u> : redução na contratação de eventos diversos (ex: Virada	

	<p>Cultural, Carnaval, Projeto fomento TUR, Fabrica Sampa, CITs, contratos com SGM, SMPED, SMC, etc).</p> <p>2- <u>Cientes Externos (-R\$ 31.837 mil):</u> cancelamento de feiras anteriormente contratadas/ previstas. Redução de receitas com locação, estacionamento, mídia e telecom.</p>	
Desembolsos	<p>Custeio</p> <p>1- <u>Despesas de Pessoal (R\$ -8.776 mil):</u> redução do quadro de pessoal.</p> <p>2- <u>Despesas Tributárias (-R\$ 2.818 mil):</u> redução de receitas.</p>	

Recursos gerenciados

Houve em 2016 uma entrada, no montante de R\$ 747 mil, de recurso proveniente do convênio PAC-MTUR para a realização das seguintes obras, com os respectivos montantes executados no 1º semestre:

- Requalificação da iluminação em LED do Pavilhão: R\$ 21,4 mil;
- Reforma de oito escadas do Pavilhão: R\$ 15,8 mil;
- Requalificação dos sanitários do Pavilhão: R\$ 133,8 mil;
- Sinalização do Polo Cultural: R\$ 575,9 mil.

Demais evoluções

A projeção para 2016 considerada um consumo de caixa de aproximadamente R\$ 19.716 mil, levando a uma projeção de disponibilidade de caixa de R\$ 10.547, frente a um saldo inicial de R\$ 30.263 mil. Cabe ressaltar que de acordo com as informações constantes no SADIN, a empresa indica uma insuficiência de caixa em agosto, considerado os dados utilizados para este relatório – data base de 27 de julho de 2016.

Ademais, este Departamento encaminhou à SP Turismo o ofício SF/SUTEM/DECAP nº 100/2016, informando que o Relatório Semestral de Acompanhamento do CDI referente ao 2º semestre de 2015 fora

aprovado pela Junta Orçamentário – Financeira (JOF) na reunião de 04 de agosto de 2016 e que a Junta solicitou notifica-la para que tenha atenção ao seguinte ponto:

“- Buscar redução de despesas e atrair novas receitas para compatibilizar a redução projetada no aluguel dos equipamentos do complexo Anhembi, não havendo qualquer perspectiva de aumento de capital por parte do Tesouro Municipal no ano de 2016 ou 2017”.

Em resposta ao encaminhado, a companhia esclareceu que, diante da proposta orçamentária aprovada pelo seu Conselho de Administração, possivelmente necessitará de um aporte de capital de até R\$ 58.653 mil para que se mantenha em funcionamento em 2017. A empresa foi demandada a apresentar dados adicionais e propostas de reversão para os problemas de receita.

Despesa De Pessoal

Despesa de Pessoal	1º semestre 2015	2º semestre 2015	1º semestre 2016	1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015	1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
3.1 - Quantidade de Pessoal	532	509	432	-19%	-15%	547	79,0%
CLT: contrato por tempo indeterminado	504	482	406	-19%	-16%		
CLT: contrato por tempo determinado	49	11	10	-80%	-9%		
CLT: aprendiz	23	23	19	-17%	-17%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	9	10	10	11%	0%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	6	5	5	-17%	0%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	8	7	6	-25%	-14%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público mun)	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	43	39	37	-14%	-5%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Munic	5	5	5	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estad.	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Feder.	0	0	0	0%	0%		
Desligado	10	65	61	510%	-6%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	35.519	37.118	41.724	17%	12%	79.678	52,4%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	37.292	40.699	41.834	12%	3%		
CLT: contrato por tempo indeterminado	32.653	32.923	31.631	-3%	-4%		
CLT: contrato por tempo determinado	848	672	46	-95%	-93%		
CLT: aprendiz	395	372	385	-2%	4%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	382	421	434	14%	3%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	110	108	104	-5%	-3%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	1.217	1.369	1.173	-4%	-14%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público mun)	53	0	0	-100%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	490	524	383	-22%	-27%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Munic	202	245	500	148%	104%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estad.	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Feder.	0	0	0	0%	0%		
Desligado	943	4.066	7.178	661%	77%		

Status: Não Atingido

A companhia encerrou o 1º semestre de execução dentro da meta quantitativa de pessoal, porém, acima da meta de despesa de pessoal. O Programa de Demissão Voluntária, realizado entre fevereiro e abril de 2016 pela companhia, impulsionou o elevado dispêndio com o quadro de pessoal. Ao total aderiram 35 funcionários de 140 inicialmente projetados para o programa, sendo que o dispêndio total informado pela companhia foi de R\$ 4.070 mil. No período de janeiro a junho de 2016 houve 122 demissões e 58 contratações no quadro geral da companhia.

Ademais, em março houve o impacto do pagamento retroativo a novembro do Acordo Coletivo de Trabalho 2015, reajuste de 7%, em maio, novo reajuste de 2,5% referente ao Acordo Coletivo de trabalho

2016 e em junho houve promoções por merecimento, respeitado o resultado obtido em Avaliação de Desempenho, conforme Quadro de Carreiras homologado no Ministério do trabalho e Emprego.

Acordo coletivo

O Acordo Coletivo de Trabalho da SPTurismo vigente de nov/15 a out/17, abrangendo todos os empregados e trabalhadores das empresas de turismo do estado de São Paulo, foi celebrado garantindo um reajuste de 7% no período de nov/15 a abr/16 e reajuste de 2,5% no período de mai/16 e out/16. Também foi garantido um benefício adicional de custeio de 50% do benefício de Assistência Odontológica para todos os colaboradores e dependentes legais.

Ademais, a empresa conta com vale alimentação mensal no valor de R\$ 479, inclusive nas férias e licença maternidade, vale alimentação natalino (R\$ 127), vale refeição com valor de face de R\$ 31, em número idêntico ao de dias a serem trabalhados no mês, inclusive nas pontes de feriados compensado, auxílio transporte, vale cultura no valor de R\$ 50, assistência médica, auxílio morte/funeral, assistência funerária, auxílio creche e babá, seguro de vida em grupo, auxílio ao filho com deficiência, entre outros benefícios.

Plano De Investimentos

Status: Não satisfatório.

A empresa não avançou com projeto de Modernização do Complexo Anhembi, que estava previsto em seu Plano de Investimentos. Em face da não realização do investimento ao longo do exercício, os valores foram revistos e atualizados conforme projeções encaminhadas à CEF/MTUR, de R\$60 milhões iniciais para R\$58,3 milhões.

Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2016	Atualização dos custos (projetado 2016)	% Realizado em relação ao projetado 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta 2016	Riscos à Execução conforme Compromisso
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO ANHEMBI	Reforma e modernização do Complexo Anhembi. Verba do PAC		1.243	58.341	2,1%	60.000	2,1%	
	ETAPA 1 - REQUALIFICAÇÃO DOS SANITÁRIOS - PAVILHÃO	obra/projeto em andamento	527	1.255	42,0%			Obra em execução, iniciada em 15/12/2015. Previsão para término no 2º semestre de 2016. Atraso devido a entraves junto a CEF.
	ETAPA 1 - IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO - POLO	obra/projeto em andamento	716	716	100,0%			Obra finalizada
	ETAPA 2 - Execução da Cobertura no Hall Nobre 2 e Sistema de Combate a incêndio nos Hall's Nobre 2 e 3 do Palácio das Convenções	Em licitação	0	9.519	0,0%			Obra em Licitação. Previsão para término da obra em 2017. Atraso devido a necessidade de revisão do Caderno Técnico, bem como a necessidade de aprovação junto ao CONPRES.
	ETAPA 3 - Sistema de circuito fechado de TV com solução de software do Pavilhão de Exposições e Entorno	Estudos preliminares	0	-	0,0%			Etapla cancelada.
	ETAPA 4 - Readequação do sistema de distribuição de energia elétrica do Pavilhão de Exposições	Em licitação	0	40.725	0,0%			Obra em Licitação. Previsão para término da obra em 2017. Atraso devido a suspensão da Licitação, bem como aprovação junto ao CONPRES e SEL
	ETAPA 5 - Reforma das canaletas do Pavilhão	Em licitação	0	3.229	0,0%			Obra em execução. Início em maio/16 e término no 2º semestre de 2016.
	ETAPA3 - Revitalização do Espelho D'Água do Parque Anhembi	Estudos preliminares	0	2.578	0,0%			Projeto em análise na CEF. Previsão para término da obra em 2017. Atraso devido a aprovação junto ao CONPRES - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, e Secretaria do Verde.
	ETAPA 6 - Reforma da Caixa D'Água do Pavilhão	Em licitação	0	320	0,0%			Obra com previsão de início para agosto/2016 e término no 2º semestre de 2016. Atraso devido a aprovação junto ao CONPRES

* valores em R\$ mil

Ações da empresa

A empresa segue com o Plano de investimento e prevê que a maioria das etapas sejam concluídas no decorrer do exercício de 2016.

Produtos

Status: Não satisfatório.

Apenas um dos quatro produtos para 2016 foi realizado conforme projetado.

Ação	Descrição	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta 2016	Riscos à Execução conforme Compromisso
LOCAÇÕES DE ÁREAS	Feiras, Eventos, Shows, etc, no complexo Anhembi	26.706	101.300	26%	
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	Locação das áreas de Interlagos	2.505	3100	81%	
EVENTOS	Realizações de Eventos para a Prefeitura de SP e Órgãos Governamentais	42.496	164.400	26%	
ESTACIONAMENTO	Serviços de suporte para o Complexo Anhembi	5.344	18.000	30%	

LOCAÇÕES DE ÁREAS: não alcançou as receitas projetadas devido ao cancelamento de contratos de áreas locáveis (Pavilhão de exposições).

AUTÓDROMO DE INTERLAGOS: realizado com êxito de acordo com o projetado.

EVENTOS e ESTACIONAMENTO: receitas abaixo do previsto devido à queda de demanda.

Em relação as metas pendentes de 2015, a empresa forneceu as seguintes atualizações:

PLANO DE TURISMO DO POLO DE ECOTURISMO DE SP: ainda se encontra em fase de licitação (Processo de Compras nº 872/15 – Tomada de Preços 005/15), estando atualmente na fase de habilitação.

IMPLEMENTAR NOVA CENTRAL DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA: a ação de implementação de nova Central de Informação Turística foi descontinuada por indisponibilidade de recursos, uma vez que o contrato com a SGM se destinava à manutenção das unidades existentes.

NOVOS ROTEIROS TEMATICOS: o item tem execução contratada para o 2º semestre de 2016.

Indicadores

Status: Não satisfatório

Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2016	interpretação	Meta	Riscos à execução conforme compromisso
CRESCER O FATURAMENTO DE INTERLAGOS	Crescimento de até 50% nos recebíveis de Interlagos em comparação ao orçamento de 2014	2.505	Quanto mais alto melhor	5.300	
CRESCER AS RECEITAS DA UNIDADE DE NEGÓCIOS DO PARQUE ANHEMBI	Crescer as receitas do Parque (áreas locáveis, estacionamento, Telecom e concessionários)	32.050	Quanto mais alto melhor	105.500	

Ferramentas de Governança

Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

Foi implantado em 01/01/2016 o sistema de gestão E.R.P., em operação assistida para eventuais ajustes e aperfeiçoamento das rotinas internas. Houve alteração na estrutura organizacional com a reativação, em Dez/15, da Gerência de Auditoria (Controle Interno) e ainda, foi elaborado o Caderno de Especificações Técnicas para contratação e revisão de todas as Normas Internas da Empresa e de consultorias em processo.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

O plano de trabalho do Conselho Fiscal 2016 da São Paulo Turismo apenas foi enviado a este departamento no dia 16 de agosto de 2016.

Foram encaminhados a empresa os seguintes ofícios solicitando o cronograma do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal: SF/SUTEM/DECAP nº47/2016 enviado no dia primeiro de junho de 2015 e SF/SUTEM/DECAP nº88/2016 enviado em 14 de julho de 2016

Cabe ressaltar que o plano de trabalho 2015, apesar de solicitado via ofício SF/SUTE01M/DECAP nº 77/2015, em 03 de agosto de 2015 não foi enviado a este departamento pela companhia.

Item	Mês	Atividade	Concluído	Comentários
1	Janeiro	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 21/01/2016 Foi apresentado pelo gerente financeiro os principais fatores que impactaram o fluxo de caixa 2015.
		1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 21/01/2016 Foi realizado o acompanhamento do orçamento
		1.3 Contabilidade/custos - Prévia Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 21/01/2016 Foi apresentada a prévia do balanço patrimonial com os devidos esclarecimentos pelo gerente financeiro
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 21/01/2016 Apenas foi realizada uma afirmação por um Conselheiro acerca da composição do quadro de pessoal.
		2) Análise Atas de reuniões Diretoria e Conselho de Administração	não	RCF 21/01/2016 N/A
2	Fevereiro	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	não	RCF 21/01/2016 N/A
		1.2 Acompanhamento do orçamento	não	RCF 21/01/2016 N/A

		1.3 Contabilidade/custos - Prévias Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 23/02/2016 Foi apresentado aos Conselheiros a minuta do balanço da empresa do exercício findo em 31/12/2015.
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 23/02/2016 Foi realizada a análise de provisões e incluiu-se, como provisionamento, para perda provável de ação judicial de cobrança ajuizada pela São Paulo Transportes S/A contra a São Paulo Turismo S/A.
		2 Análise PDV — Plano de Demissão voluntária	não	RCF 23/02/2016 N/A
3	Março	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 23/02/2016 Foi apresentado os detalhes do PDV aos Conselheiros
		1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 29/03/2016 Foi levantado pelo e esclarecido pela empresa diversos tópicos relacionados ao fluxo de caixa, como despesas de pessoal, ações de redução de despesas, renegociação de contratos, etc..
		1.3 Contabilidade/custos - Prévias Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	não	RCF 29/03/2016 N/A
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 29/03/2016 Após explicações, os Conselheiros, com base nos acompanhamentos realizados ao longo do exercício financeiro, e à vista do parecer da auditoria independente que considera que os documentos que compõem as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2015, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da SPTuris, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, motivo pelo qual os Conselheiros recomendam a aprovação as contas em Assembleia Geral de Acionistas.
		2) Apreciação Relatório de Administração - Demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015	não	RCF 29/03/2016 N/A
4	Abril	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	não	RCF 29/03/2016 Foi apresentado aos Conselheiros o Relatório da Administração e Balanço 2015.
		1.2 Acompanhamento do orçamento	não	RCF 20/04/2016
		1.3 Contabilidade/custos - Prévias Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	não	RCF 20/04/2016 N/A
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	não	RCF 20/04/2016 N/A

		2. Avaliação do Planejamento Estratégico Comercial - 2016	sim	RCF 20/04/2016 A diretora de Marketing apresentou o "Planejamento 2016-Diretoria de Marketing e Planejamento" destacando os seguintes pontos: Breve histórico sobre os clientes/feiras realizadas no Anhembi Parque, Estratégias Comerciais, Premissas, Orçamento para 2016, Performance de Vendas, Eventômetro e Plano de Ação para 2016.
5	Maio	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 24/05/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com o Fluxo de Caixa realizado da empresa. O Conselho questionou a queda no fluxo de caixa da companhia, e tendo esta e outras dúvidas sanadas pelo Diretor Financeiro.
		1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 24/05/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com o Acompanhamento do Orçamento.
		1.3 Contabilidade/custos - Prévia Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 24/05/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com a Contabilidade e os Custos da empresa.
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 24/05/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com o acompanhamento das metas pactuadas em CDI.
		2. Folha de pagamento e encargos - acordos coletivos, alocação do quadro de pessoal	sim	RCF 24/05/2016 Foi requerido pelo Conselho uma apresentação do valor referente ao pagamento de verbas rescisórias em virtude de adesões ao PDV e dispensas de empregados realizados no primeiro semestre.
6	Junho	1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 23/06/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com o Fluxo de Caixa realizado da empresa.
		1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 23/06/2016 Foi apresentado pelo gerente de contabilidade o acompanhamento do orçamento.
		1.3 Contabilidade/custos - Prévia Balanço Patrimonial - 2015 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 23/06/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com a contabilidade e os custos.
		1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 23/06/2016 Foi apresentado o Guia Gerencial com o acompanhamento das metas do CDI.
		2. Contas a receber - procedimentos de cobrança de serviços prestados a PMSP, encargos financeiros pelo atraso no recebimento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, posição das cotas em atraso (devedores, vencimento e valor)	sim	RCF 23/06/2016 Foi apresentado ao Conselho os créditos a receber de Secretarias pela realização de eventos em anos anteriores. O Conselho recomendou que a SPturis adote ações junto aos gestores dos contratos nas Secretarias e solicitou que a planilha com a situação das dívidas das secretarias seja mensalmente atualizada.

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	1º semestre 2016	06 de julho de 2016	01/08/2016 solicitado prazo adicional para o dia 12/08/2016	11/08/16
Atas conselho fiscal	Jan Fev Mar Abr Mai Jun	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		07/04/2016 07/04/2016 18/03/2016 01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016
Atas conselho adm	Jan Fev Mar Abr Mai Jun	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		18/05/2016 18/05/2016 18/05/2016 01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016
Atas diretoria	Jan Fev Mar Abr Mai Jun	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016 01/08/2016
Preenchimento SADIN	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE 		Até o dia 10 de cada mês	11/07/2016